

puvill **LIBROS S.A.**

Portuguese titles selection

May - 2021



C/ Estany 13, Nave D-1 08038 BARCELONA

Telf: (34) 932 988 960 Fax (34) 932 988 961

E-mail: info@puvill.com

<http://www.puvill.com>

www.facebook.com/Puvill.Libros

Table of Contents

<u>BD - SPECULATIVE PHILOSOPHY</u>	1
<u>D - HISTORY: GENERAL AND OLD WORLD</u>	1
<u>DP - SPAIN AND PORTUGAL</u>	1
<u>GR - FOLKLORE</u>	4
<u>GT - MANNERS AND CUSTOMS (GENERAL)</u>	5
<u>HD - ECONOMIC HISTORY AND CONDITIONS</u>	5
<u>HM - SOCIOLOGY</u>	6
<u>HT - COMMUNITIES, CLASSES, RACES</u>	6
<u>HV - SOCIAL PATHOLOGY, SOCIAL AND PUBLIC WELFARE, CRIMINOLOGY</u>	7
<u>HX - SOCIALISM, COMMUNISM, ANARCHISM</u>	8
<u>JF - CONSTITUTIONAL HISTORY AND ADMINISTRATION</u>	8
<u>JS - LOCAL GOVERNMENT</u>	11
<u>KKQ - LAW, PORTUGAL</u>	11
<u>NA - ARCHITECTURE</u>	15
<u>NC - DRAWING, DESIGN, ILLUSTRATION</u>	15
<u>ND - PAINTING</u>	15
<u>NX - ARTS IN GENERAL (2 OR MORE ARTS, EX. LITERATURE & PAINTING)</u>	16
<u>PC - ROMANCE LANGUAGES</u>	16
<u>PN - LITERATURE (TYPES)</u>	16
<u>PQ - ROMANCE LITERATURES</u>	17
<u>QC - PHYSICS</u>	33
<u>U - MILITARY SCIENCE</u>	34
<u>Z - LIBRARY SCIENCE</u>	34

SPECULATIVE PHILOSOPHY
BD 10-701 > *Speculative philosophy*

Deus e o Coronavírus



Correia, Victor
1 ed.
Guerra e Paz, 2021
240 p. 23x15 cm.
9789897026195
\$ 24.50

Este livro contém uma análise inédita e polémica no mercado editorial português sobre a pandemia provocada pelo novo coronavírus: a pandemia tendo como fio condutor a questão de Deus e a questão de Deus tendo como fio condutor a pandemia. Trata-se de uma investigação que também mostra como as religiões encararam a pandemia, assim como as grandes polémicas por ela levantadas: a recusa do encerramento dos templos, a tese de que a pandemia foi um castigo de Deus, a rejeição religiosa das vacinas, o charlatanismo religioso e as superstições, a ineficácia das orações contra o coronavírus, a relação dos medos e das teorias da conspiração sobre o coronavírus com a atitude religiosa. Por outro lado, este livro apresenta os seguintes problemas: Deus é considerado um Ser perfeito, todo-poderoso, bondoso e preocupado com a Humanidade. Sendo assim, porquê o Seu silêncio, tendo permitido que esta tragédia acontecesse? Afinal onde está Deus? Deus existe realmente?

HISTORY: GENERAL AND OLD WORLD
D 1-1075 > *History (General)*

História e oficiais da história



Coelho, António Borges
1 ed.
Caminho, 2021
280 p. 23x15 cm.
9789722130691
\$ 32.50

Um universo diferenciado de artesãos tece e destece a teia inacabada da História, desde o historiador-formiga, por vezes esmagado pelo peso de um novo documento, ao alfageme que afia a lâmina dos conceitos, ao inventor de novos instrumentos, ao arquiteto que, com maior ou menor engenho, traça o risco, dispõe as colunas que suportam os tijolos das palavras.

O manipulador do tempo vem de uma marcha milenar. Velho guardião da Memória, irmão da Epopeia e da Tragédia, glorificador da Comunidade e do Poder, tabelião da verdade consumível ou levita que desce às catacumbas e liberta verdades oprimidas, o historiador torna conhecido o desconhecido, na descoberta do erro estende os patamares da verdade. Encontra novos sentidos mesmo sem sentido no processo humano. Retifica e altera a visão recebida. Revela, exalta, incomoda.

SPAIN AND PORTUGAL
DP 501-900 > *Portugal*

Angola, missão (im)possível

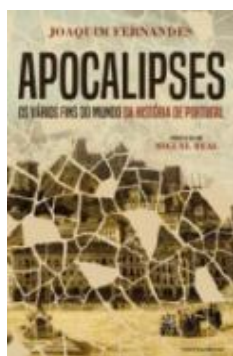


Rica, José Francisco
1 ed.
Caminho, 2021
256 p. 24x17 cm.
9789722130844
\$ 26.00

O autor fez parte do Batalhão de Artilharia 6221/74,

que, na sequência da Revolução do 25 de Abril de 1974, se deslocou a Angola para assegurar o processo de descolonização até à independência na sequência dos Acordos de Alvor, que reuniu o Estado português e os Movimentos de Libertação. Foi este batalhão, mal preparado e com diretivas pouco concretas, que se veio a confrontar com os múltiplos problemas da descolonização e que constituiu a Força de Integração de paz que deveria gerir a beligerância dos três Movimentos então em presença: o MPLA, a UNITA e a FNLA. Foca também a ponte aérea que se estabeleceu entre Angola e Portugal para o transporte dos milhares de portugueses que então regressaram à metrópole. O livro conta ainda com inúmeros documentos e fotografias da época, além de prefácios do general Joaquim Chito Rodrigues, general Pedro Pezarat Correia e Miguel Pessoa, militar miliciano daquele batalhão.

Apocalipses : os vários fins do mundo da história de Portugal



Fernandes, Joaquim
1 ed.
Edições Contraponto, 2021
264 p. 23x14 cm.
9789896662219
\$ 27.50

Ao longo da história, e inclusive antes da sua fundação, Portugal foi por inúmeras vezes atormentado pelas angústias dos «fins do mundo» que as credices e superstições populares desde sempre associaram a calamidades de diversa ordem. De epidemias a secas e terremotos que provocaram maior ou menor grau de destruição no país, fenómenos astronómicos como passagens de cometas perto da Terra ou eclipses, ou mesmo acontecimentos imaginários como o desembarque de marcianos de que muitos ainda se recordam, foram muitos os momentos do «Juízo Final» que espalharam o terror pela população.

Com base numa pesquisa exaustiva de fontes diversas das épocas abrangidas, Joaquim Fernandes

reúne neste seu mais recente trabalho alguns desses «apocalipses» e «fins do mundo». Momentos dramáticos como os vividos no seguimento do terramoto de 1755 ou durante a epidemia de gripe espanhola que dizimou dezenas de milhares de pessoas são aqui abordados. Mas também não faltam profetas e seitas, tenebrosas chuvas de «sangue», cometas em rota de colisão e até uma invasão extraterrestre que tantas dores de cabeça provocou à PIDE.

Conselho da Revolução (1975-1982) : Uma biografia



Castaño, David
Rezola, Maria Inácia
1 ed.
Edições 70, 2021
474 p. 23x15 cm.
9789724422664
\$ 32.50

Criado na sequência do 11 de Março de 1975, o Conselho da Revolução foi um órgão de soberania que desempenhou um papel central na transição revolucionária e, mais tarde, na transição constitucional.

Dispondo de amplos poderes, representou um reforço do papel político do MFA e uma garantia da sua presença na estrutura constitucional revolucionária, assumindo-se como a cúpula do poder cívico-militar.

Consagrado como órgão de soberania na Constituição de 1976, o Conselho da Revolução manteve vastos poderes no período de normalização democrática - garantindo aos militares uma voz ativa nos destinos do país - até à sua extinção, em 1982.

Dinfo : A Queda do Último Serviço Secreto Militar



Ângelo, Fernando Cavaleiro
1 ed.
Casa das Letras, 2021
416 p. 23x15 cm.
9789896608163
\$ 32.50

A história das informações militares é uma história de sucesso. Entre 1974 e 1997, a DINFO foi fundamental na preservação da segurança nacional, tendo realizado várias missões e operações extremamente sensíveis que todos nós ignorávamos. Até agora: Fernando Cavaleiro Ângelo, militar que desempenhou diversas funções ao mais alto nível nos serviços de informações, releva-nos em primeira-mão muitos dos segredos destas actividades que alguém disse serem a mão invisível do Estado: - A constituição da DINFO no pós-25 de Abril e a sua reformulação resultante das realidades políticas saídas do 11 de Março e do 25 de Novembro- Como ameaças reais internas à soberania nacional fizeram com que a DINFO deixasse de ser um gabinete de análise profunda do estado do país e passasse a focar-se na pesquisa de informações relacionadas com terrorismo e espionagem- A evolução nos agentes das ameaças: do terrorismo de grupos da extrema-esquerda e da extrema-direita no pós-25 de Abril para a espionagem de potências estrangeiras, nomeadamente a União Soviética- A acção decisiva da Repartição E: Operações Búfalo, Albatroz e Tentilhão, todas contra a espionagem soviética, nomeadamente o KGB. Estes são alguns dos temas e episódios que encontramos neste livro, escrito após uma grande investigação e com recurso a entrevistas e testemunhos de vários elementos que fizeram parte da DINFO. Fernando Cavaleiro Ângelo dá-nos a conhecer um dos lados mais inacessíveis do Estado português.

Factos escondidos da história de Portugal : O que os compêndios não nos dizem



Ferreira, José Gomes
1 ed.
Oficina do Livro, 2021
472 p. 23x15 cm.
9789896610029
\$ 31.00

Os portugueses chegaram à América décadas antes de Colombo, descobriram a Austrália, participaram nos planos da viagem de Fernão de Magalhães... e outros dados históricos comprovados que permanecem na sombra. O Brasil foi descoberto mais de cinquenta anos antes da data oficial, como prova o mapa de Andrea Bianco de 1448; O Canadá foi assim batizado por se tratar do nome da propriedade do descobridor algarvio João Vaz Corte Real: a Canada, em Tavira; Os portugueses descobriram a Austrália. Mapas de 1447 mostram-na desenhada ao estilo da nossa cartografia e com nomes lusitanos. Estes e outros factos continuam arredados da História oficial dos países envolvidos, porque os interesses políticos, diplomáticos e económicos pesam mais do que a verdade. Com a ajuda das tecnologias de informação e o acesso a provas como mapas e outros documentos de época, cada vez mais cidadãos estão a tomar consciência de que a verdadeira História dos seus países tem muitas páginas escondidas - a de Portugal não é exceção, como nos revela esta investigação apaixonante do jornalista José Gomes Ferreira.

Operação Mar Verde : Um documento para a História



Marinho, António Luís
1 ed.
Temas e Debates, 2021
304 p. 23x15 cm.
9789896446871
\$ 29.00

Passados 50 anos sobre a data desta temerária operação militar, cumpridos em 2020, e 60 sobre o início da Guerra Colonial, assinalados neste ano de 2021, a reedição deste livro, publicado há década e meia, é uma oportunidade para reviver um acontecimento que nem consagra heróis, nem renega o passado histórico. «O homem é o homem e a sua circunstância», escreveu Ortega y Gasset. A frase aplica-se como uma luva aos homens que aqui são referidos, a maioria já desaparecida. Aos que atacaram a cidade de Conakry, aos que a defenderam e aos que foram libertados por aquela acção ilegal à luz do direito internacional. Aqui fica, com a objectividade possível, a história de uma operação secreta realizada pelo exército português num país estrangeiro, nunca reconhecida até hoje pelo Estado português.

Spera mundi : Crónica do Rei D. Manuel I



Melhorado, Florbela
1 ed.
Cordel d'Prata, 2021
700 p. 22x14 cm.
9789899052086
\$ 29.50

Seis morreram para ele ser rei...

Um mundo dividido entre Portugal e Castela, o reino entre cristãos-novos e velhos, as guerras com o imperador de Calecute põem em risco as feitorias e os portugueses na Índia, o conselho da corte é contra as viagens...

Conseguirá D. Manuel realizar o sonho de um império?

FOLKLORE
GR 72-79 > Folk literature (General)

Lendas tradicionais portuguesas



VV.AA.
1 ed.
Guerra e Paz, 2021
153 p. 22x15 cm.
9789897026232
\$ 18.00

As mais valorosas e apaixonantes histórias que mostram do que Portugal é feito. De Norte a Sul, são os ecos da tradição oral e do nosso património popular.

Num país com quase 900 anos de História, muitas são as estórias que nos chegaram pela boca dos nossos avós, que as ouviram dos avós deles à volta das fogueiras em que se aquecia a noite e se fumavam os enchidos da aldeia.

Parte da nossa tradição oral e do nosso património mais popular e, por isso, mais genuíno, as lendas, nascidas em tempos longínquos e vivas ainda hoje na memória das gentes, contam-nos, entre factos, fantasias, medos e esperanças, como se vivia antigamente.

Pelo enlevo dos seus enredos, as lendas transportam-nos a um tempo sem tempo, para um mundo que apenas conhecemos pela mão de príncipes e princesas, de mouras encantadas e de amores desencontrados vagueando por terras em que lagoas se formam com gotas de tristeza, os vizinhos andam às avessas e são ouvidos, de noite, quando a lua vai alta e o breu tudo cobre, os sussurros dos amantes eternamente encantados.

MANNERS AND CUSTOMS (GENERAL)
GT 500-2370 > Custom relative to private and public life
(love, eating...)

A semana santa em Braga : The Holy Week In Braga



Ferreira, Rui
1 ed.
Afrontamento, 2021
128 p. 32x24 cm.
9789723618044
\$ 54.00

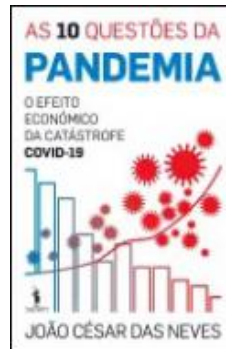
Como cenário preferencial da vivência da Paixão de Jesus Cristo, a cidade de Braga oferece-nos um dos mais vastos e interessantes repositórios de manifestações associadas à Semana Santa e à celebração pascal. Não são apenas as seculares procissões dos Passos e do Senhor Ecce Homo, completadas nas últimas décadas pela Procissão do Enterro e pela Procissão da Burrinha, que perfazem a imponência da quadra.

As ruas vestem-se de roxo e perfumam-se de incenso, tal como os principais templos que continuam a centralizar o exercício de práticas seculares. Na Sé Primaz decorrem as principais celebrações segundo o pendor de um costume litúrgico que reivindica identidade. Nos Congregados desprendem-se as espadas da imagem da Senhora das Dores, pioneira desta devoção em Portugal.

Em sete igrejas se adora o sepulcro do Senhor. E no Domingo irrompe a alegria! As campainhas ouvem-se ao longe. Os foguetes estalam no ar. As portas das casas abrem-se e exibem a abundância primaveril. O Senhor ressuscitou!

ECONOMIC HISTORY AND CONDITIONS
HD 28-9999 > Economic history and conditions

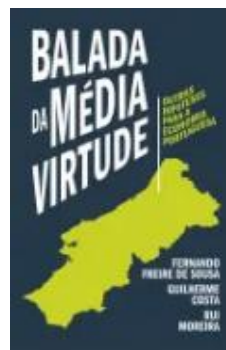
As 10 Questões da Pandemia : O efeito económico da catástrofe Covid-19



Neves, João César das
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2021
272 p.
9789722072113
\$ 27.50

Pode a pandemia da Covid ser uma oportunidade para o nosso futuro? Em si própria, ela é algo intrinsecamente mau. Trata-se não de uma crise, mas de uma desgraça. Apesar disso, qualquer coisa, por pior que seja, pode ser uma oportunidade para quem souber aproveitá-la. O que conta na vida não é o que nos acontece, mas o que fazemos com o que nos acontece. Assim, as dez perguntas económicas da pandemia são: 1. Qual a dimensão da crise? 2. De onde veio isto? 3. Como classificar esta crise? 4. Como é que isto se trata? 5. Como reagiu a nossa economia? 6. Que efeitos no (des)equilíbrio financeiro? 7. Como funcionaram as políticas? 8. Quanto sofreu a nossa sociedade? 9. Que efeitos da pandemia no desenvolvimento? 10. Que futuro para Portugal?

Balada da Média Virtude : Outras hipóteses para a economia portuguesa



Sousa, Fernando Freire de
Costa, Guilherme
Moreira, Rui
1 ed.
Ideias de Ler, 2021
320 p.
9789897401305
\$ 36.00

Ao longo dos anos, crise após crise, tem-se tentado contrariar a evidente falta de crescimento económico em Portugal através da aplicação invariável de uma fórmula que já demonstrou ser caduca, quer por

assentar num modelo centralista, que gira em torno de uma só região e se alheia do País real, quer por estar viciada em “grandes projetos” de ganhos duvidosos para o todo nacional. Não se espere encontrar neste livro uma qualquer solução única e perfeita, ao estilo one size fits all, para o problema da falta de crescimento. O que aqui se partilham são as análises e as ideias de três autores que se assumem como naturalmente imbuídos de um olhar de “média virtude”. A partir delas pretende-se demonstrar a necessidade de construirmos um País mais organizado, que cresça com base nas capacidades atuais e potenciais de cada uma das suas regiões — incluindo, obviamente, a da capital. A defesa, pois, de uma mudança imperiosa na nossa vida coletiva.

SOCIOLOGY
HM 251-291 > *Social psychology*

Existem valores universais?



Murcho, Desidério ... [et al.]
1 ed.
Escolar Editora (Portugal),
2021
(Cadernos de ciências sociais ;
32)
136 p. 21x14 cm.
9789725925447
\$ 19.50

Para ilustrar quão diferentes são as tradições culturais e quanto a esse respeito podemos correr erros, Raymond Aron observou num dos seus livros que não só o sorriso dos Japoneses é diferente do dos Franceses, quanto eles exprimem o apreço pela comida comendo pouco, ao contrário dos Franceses, que o fazem comendo muito. (Aron, Raymond, *Leçons sur l'histoire*. Paris: Éditions de Fallois, 1989, pp. 200-201) Seria possível multiplicar os exemplos e, até, mostrar que há unhas que diferem doutras não apenas anatomicamente, mas, também, devido ao tratamento cultural a que as sujeitamos. E por aí fora. Porém, a bem falar, não há nada nos Japoneses, nem mesmo o sorriso, que seja diferente do que podemos encontrar nos Moçambicanos, nos Portugueses, nos Espanhóis, nos Brasileiros ou em qualquer outro povo. Se após uma refeição no Japão a polidez exige

que se coma o mínimo para mostrar que se gostou da comida e que na França faz o contrário, isso mostra que Japoneses e Franceses rodeiam a mesma tradição de comer com formas diferentes de apreciar o valor dos pratos. Claro que podemos cometer erros sérios se esquecermos essas formas. Mas não cometemos erros menores, erros trágicos afinal, se esquecemos que todos os seres humanos têm de comer. O que, em última análise, pode fazer a verdadeira diferença entre X e Y, não é que X ria à japonesa e Y à francesa, mas que um possa rir e outro não, que um possa comer e o outro não, que um seja protegido e o outro não, que um possa estudar e o outro não. Talvez essa seja uma forma útil de introduzir o tema deste 32.º volume da coleção *Cadernos de Ciências Sociais da Escolar Editora*. Útil no sentido de que a aparência dos fenómenos pode esconder ao mesmo tempo a universalidade de uma matriz comportamental e a particularidade de um sentido.

COMMUNITIES. CLASSES. RACES
HT 101-395 > *Urban sociology. The city*

O que é cidadania?



Garcia Castro, Mary ... [et al.]
1 ed.
Escolar Editora (Portugal),
2021
(Cadernos de ciências sociais)
130 p. 20x13 cm.
9789725925461
\$ 19.50

Perturbadoras e, permitam-me defender, realistas palavras nesta lei de Certeau.

Uma sociedade sem diferenças, sem contradições, sem variabilidade histórica e sem conflitos é uma sociedade impossível.

O grande desafio numa democracia genuína talvez consista em impedir que as diferenças sociais normais se tornem desigualdades sociais anormais. Por outras palavras: contrariar a lei de Certeau.

Nesse sentido, ontem como hoje e amanhã o desafio continuará a ser a tentativa de resposta à seguinte pergunta: O que é cidadania?

Três cientistas, Mary de Castro do Brasil, Teresa Manjate de Moçambique e Amélia Cazalma de

Angola aceitaram o repto de responder à pergunta. Fazendo-o, contribuiram para o debate sobre a saúde social, contribuiram afinal para o debate sobre a lei de Certeau.

O que é tradição?



Rosário, Carmeliza ... [et al.]
1 ed.
Escolar Editora (Portugal),
2021
(Cadernos de ciências sociais)
164 p. 20x14 cm.
9789725925430
\$ 21.50

Permitam, a seguir, destradicionalizar, historicizando, a visão tradicional das cidades moçambicanas.

Na verdade, é nas cidades do país onde os habitantes estão num vaivém incessante e contraditório entre o mundo de fora e o mundo de dentro: os meios de comunicação e o cosmopolitismo urbano tornam-nos cidadãos do planeta e dos seus heróis, mas a procura de pontos de referência e as dificuldades de sobrevivência social fá-los reciclar e reinterpretar a região de origem, recriar a solidariedade étnica (o "somos todos primos" dos mercados informais, por exemplo), levando-os a dar nova cor aos heróis epónimos.

Estão cada vez mais na economia-mundo sem poderem abandonar a economia local e vice-versa: é este o seu duplo constrangimento. Quanto mais dificuldades sociais no mundo de fora, mais estreitos os laços e as fronteiras do mundo de dentro. Se por um lado não existem verdadeiramente nem tradição nem modernidade, por outro vai-se àquela para tradicionalizar esta e a esta para modernizar aquela consoante os momentos, os processos e as cristas das tensões sociais.

O presente é encarado com os olhos do passado, o passado com os olhos do presente. Oscila-se, como um pêndulo, à procura da vertigem do futuro ao mesmo tempo que se faz marcha-atrás à busca das âncoras de todos os dias, subvertem-se hábitos, acomodam-se subversões.

Este é, afinal, um mundo misto, polissémico, do

entre-dois, transfronteiriço, lábil, onde em lugar de estados há transições, onde não se é nunca mas se está a ser constantemente. Na verdade, um mundo anfíbológico.

**SOCIAL PATHOLOGY. SOCIAL AND PUBLIC WELFARE.
CRIMINOLOGY
HV 6001-7220.5 > Criminology**

Sobre a violência : historia, quotidiano e politica



Monteiro, Bruno (ed.)
Domingos, Nuno (ed.)
1 ed.
Teodolito, 2021
310 p. 23x16 cm.
9789898580788
\$ 26.50

Não existe uma violência em estado puro, pairando acima das pessoas implicadas ou dos contextos em que surge. Seja explodindo em momentos de críspação excecional, seja deslizando de maneira surda sob a superfície dos nossos quotidianos, as violências intrometem-se nas nossas interações mais correntes, apoiam-se e inserem-se nos nossos corpos, deformam as nossas perceções e sentimentos.

Os estudos reunidos nesta obra exploram a pluralidade de formas de violência que pautaram contextos tão distintos entre si como o nacional-socialismo alemão, as realidades laborais dos imigrantes mexicanos nos estados unidos, a violência de género na África do Sul contemporânea, a violência colonial e póscolonial em Moçambique, a violência política na América Central durante a guerra fria, a violência institucional na Argentina durante a chamada guerra suja, ou a violência urbana e tráfico de droga nos estados unidos da América em tempos de neoliberalismo.

Nesta obra, com a publicação de textos inéditos em português, ilustra-se uma diversidade de abordagens ao terreno que comungam no seu compromisso decidido entre a observação sócio-histórica rigorosa e imersiva das violências e um debate público sobre essas memórias e experiências.

**SOCIAL PATHOLOGY. SOCIAL AND PUBLIC WELFARE.
CRIMINOLOGY
HV 6251-6773.3 > Crimes and offenses**

Presos por um Fio : Portugal e as FP-25 de Abril



Poças, Nuno Gonçalo
1 ed.
Casa das Letras, 2021
23.5 p. 15.6 320 cm.
9789896610333
\$ 28.00

Com Presos por um Fio chega-nos finalmente o relato livre e documentado de uma das páginas mais negras da história do Portugal recente. É o trabalho de investigação que vem resgatar do esquecimento colectivo a trágica tentativa de impor - pela força das armas e do terror - ao povo português um projecto político que ele explicita e reiteradamente rejeitara. Estudo histórico que conta pela primeira vez toda a verdade sobre as FP-25 de Abril, Presos por um Fio é também uma chamada de atenção para como uma outra vez na história contemporânea portuguesa forças de extrema-esquerda passaram do combate político ao extermínio físico daqueles que considerava seus inimigos. Este imperdível livro de estreia de Nuno Gonçalo Poças conta ainda com o prefácio de Paulo Portas.

**SOCIALISM. COMMUNISM. ANARCHISM
HX 1-970.7 > Socialism. Communism. Anarchism (General)**

100 anos de luta



VV.AA.
1 ed.
Avante, 2021
304 p.
9789725505564
\$ 41.00

100 Anos de Luta ao Serviço do Povo e da Pátria,

pela Democracia e o Socialismo.

**CONSTITUTIONAL HISTORY AND ADMINISTRATION
JF 1321-2112 > Government. Administration**

45 Anos de Combate à Corrupção



Rosa, Luís (Jornalista)
1 ed.
Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2021
(Retratos da Fundação)
144 p.
9789899004887
\$ 6.00

Este livro narra a história recente do combate à corrupção em Portugal, bem como a respectiva evolução legislativa, através do percurso e dos olhares de cinco procuradores de três gerações diferentes: Euclides Dâmaso, Inês Bonina, João Marques Vidal, Maria José Morgado e Teresa Almeida. A partir desta abordagem original, percorre os principais processos penais por crimes de corrupção nos últimos 45 anos.

Ficheiros Secretos : Histórias nunca contadas da política e da sociedade portuguesas



Osório, Luís
1 ed.
Edições Contraponto, 2021
216 p.
9789896662622
\$ 27.50

É no pequeno detalhe, na traição de alcova e na inócua anedota contada entre quatro paredes que, muitas vezes, os destinos se cruzam ou separam para sempre. Com este livro, Luís Osório recupera ficheiros da política e da sociedade portuguesas que pertenciam à categoria do que nunca se soube e desvenda acontecimentos guardados no fundo do baú do que estava por contar. Saiba tudo sobre o último encontro entre Cunhal e Soares antes do 25 de Abril - o que discutiram e o que ficou acordado. Conheça a

história nunca contada do ataque que estava planeado às sedes do PCP se Freitas do Amaral tivesse vencido as presidenciais de 86. Saiba que Maria Barroso votou contra a fundação do PS. Ou que Alberto João Jardim cantou para Salazar. E que o homem que Vasco Gonçalves mais amou era um salazarista fanático. Conheça o sobrinho do ditador que vive casto em memória do tio e as mulheres que no Vimieiro se lembram de lhe lavar os pés. Fique a saber o que se passou no dia em que Pinto Balsemão esperou por Isabel do Carmo com uma pistola em cima da mesa. Perceba como a morte do pequeno Chico, irmão de José Saramago, determinou a vida do escritor. Ou como a morte do amor da vida de Siza Vieira lhe definiu o destino. Saiba como foi o dia em que o pai de Manoel de Oliveira, no leito da morte, quis que ele conhecesse dois irmãos de uma relação bastarda. Conheça a solidão de Amália Rodrigues e fique a saber que, ao contrário do que se dizia, detestava vinho. Surpreenda-se com a noite em que Fernando Carvalho Rodrigues se fez passar por Pavarotti. Leia a extraordinária história do último leproso português e da tenebrosa leprosaria construída pelo Estado Novo. Ficheiros Secretos é uma excelente forma de definir o país que somos - um Portugal feito de personagens, desencontros e paradoxos.

O mundo não tem de ser assim : biografia de António Guterres



Latoeiro, Pedro
Domingues, Filipe
1 ed.
Casa das Letras, 2021
728 p. 23x15 cm.
9789896610128
\$ 41.00

Com a participação de António Guterres, O Mundo Não Tem de Ser Assim oferece o mais completo retrato do percurso político e humanitário do secretário-geral das Nações Unidas.

Baseada em mais de 120 entrevistas - a antigos chefes de Estado e de Governo, altos funcionários da ONU e amigos íntimos do ex-primeiro-ministro

português - esta biografia conta a história de António Guterres desde o despertar da sua consciência política até ao seu trabalho sobre as questões mais prementes do século XXI, como os direitos das minorias e os fenómenos migratórios, o terrorismo globalizado e o diálogo inter-religioso, ou a própria reforma das Nações Unidas.

Revelando episódios e documentos inéditos, esta obra dá ainda a conhecer as manobras de bastidores que tentaram sabotar a candidatura portuguesa ao posto de secretário-geral da ONU e a relação de António Guterres com as duas grandes potências mundiais, Estados Unidos da América e China.

Dividida em quatro partes - que cobrem, respetivamente, o início da sua carreira política, os mandatos como primeiro-ministro, a missão à frente do Alto Comissariado para os Refugiados e a eleição para secretário-geral das Nações Unidas - este livro apresenta a visão de António Guterres sobre o mundo, produto do seu contacto com os líderes mundiais e as populações mais vulneráveis.

Portugal : Que Prioridades para o Futuro?



Silva, António Costa ... [et al.]
1 ed.
Guerra e Paz, 2021
112 p.
9789897026140
\$ 20.00

A associação cívica Participar + constituída em Março de 2020, poucos dias antes da declaração da primeira vaga da pandemia da COVID-19, promoveu a primeira sessão pública na Fundação Calouste Gulbenkian no dia 5 de outubro. A razão de ser da sua criação é fundamentada no Manifesto Fundacional que na íntegra é reproduzido no final do presente livro. São também incluídos nele os estatutos e os associados fundadores. A primeira sessão pública de apresentação teve como intervenientes personalidades conhecidas da generalidade dos portugueses, os Profs. Doutores António Costa Silva, João Ferreira do Amaral e Ricardo Paes Mamede, tendo a moderação ficado a cargo da Prof.^a Doutora Ana Paula Martins. Todos

são membros fundadores, abrindo os trabalhos o Dr. Vítor Ramalho em nome da Associação de que é Presidente da Direção.

Sá Carneiro, a Caminho da Liberdade, 2. (1973-1974)



Carneiro, Francisco Sá
1 ed.
Alêtheia Editores, 2021
172 p.
9789898906892
\$ 21.50

O Instituto Francisco Sá Carneiro e a Alêtheia Editores reeditam a coleção de sete volumes que reúnem o pensamento e ação política de Sá Carneiro. Este segundo volume, prefaciado por Francisco Pinto Balsemão, compreende o período de janeiro de 1973 a abril de 1974. No início de 1973, Francisco Sá Carneiro renuncia ao seu mandato de deputado à Assembleia Nacional. A saída do deputado independente e liberal é fortemente mediatizada. Na mesma altura, é lançado o semanário "Expresso", onde Sá Carneiro assina desde o primeiro número a coluna "Vistos", que se torna popular e alvo da censura do regime. Nos meses que antecedem o 25 de abril de 1974, Francisco Pinto Balsemão refere-se a Sá Carneiro como a maior figura política da atualidade. Um líder em afirmação que enfrenta o regime do Estado Novo fora de São Bento. A sua luta pela liberdade e democracia tornam-no num dos pais civis da nossa democracia. «Mas o que acima de tudo é, em justiça, devido às pessoas, é a sua liberdade. Sem ela não há paz efetiva. Sem ela a ordem exterior, enquanto existe, assenta numa situação explosiva. Sem ela por mais que se diga, o progresso é ilusório.» Francisco Sá Carneiro, 13 de janeiro de 1973

Só Agora Começou



Sócrates, José
1 ed.
Actual Editora, 2021
156 p.
9789896946074
\$ 26.00

A 21 de novembro de 2014, José Sócrates era detido no âmbito de uma investigação sobre corrupção, fraude fiscal e branqueamento de capitais. Ao longo dos 10 meses em que esteve preso preventivamente na prisão de Évora, o ex-primeiro-ministro refletiu sobre o impacto da sua detenção na vida pessoal, mas também sobre os valores fundamentais num Estado de direito. Este livro é o fruto dessa reflexão. As comparações entre a operação marquês e a operação lava jato são inevitáveis. Na opinião do autor, a construção de biografias políticas a partir da justiça começa com discursos épicos e aventuras tumultuosas, mas, não raras vezes, termina na solidão do regresso ao real.

Virar a página



Garoupa, Nuno
1 ed.
Ego Editora, 2021
164 p.
97898720144470
\$ 24.00

Atolado num pântano de processos judiciais mediáticos, sem orientação política clara, o regime vive da espuma dos dias.

CONSTITUTIONAL HISTORY AND ADMINISTRATION
JF 2011-2112 > *Political parties*

Para que servem os partidos políticos?

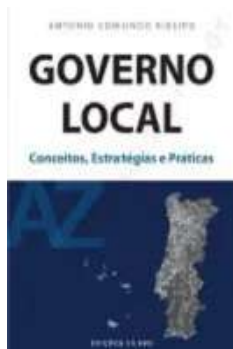


Silva, Antonio Ozaí ... [et al.]
1 ed.
Escolar Editora (Portugal),
2021
(Cadernos de ciências sociais ;
37)
154 p. 21x14 cm.
9789725925485
\$ 19.50

Foi com base nessa observação que nasceu a pergunta-tema deste 37.º livro da coleção Cadernos de Ciências Sociais da Escolar Editora, a saber: Para que servem os partidos políticos? Quatro cientistas sociais aceitaram o repto de lhe responder, designadamente [pela ordem de entrada dos seus textos neste livro] a luso-cabo-verdiana Edalina Rodrigues Sanches, o brasileiro Cristiano das Neves Bodart, a portuguesa Patrícia Tomás e o brasileiro Antonio Ozaí da Silva. O produto é este livro excelente, denso, uma verdadeira arqueologia dos partidos políticos casando história e análise, de leitura obrigatória.

LOCAL GOVERNMENT
JS 3-8399 > *Local government (General)*

Governo Local : Conceitos, estratégias e práticas



Ribeiro, António Edmundo
1 ed.
Edições Sílabo, 2021
716 p.
9789895611553
\$ 71.50

Este livro visa apoiar os eleitos locais no exercício das suas funções, robustecendo conhecimentos e competências na gestão e administração local. A sua perspetiva multidisciplinar e sistémica concede-lhe

também a característica de instrumento de suporte ao estudo de administração pública, ciência política, gestão, economia e direito. Os conceitos, procedimentos, estratégias e práticas que expõe são a base da gestão autárquica, sendo aplicados quotidianamente nas Freguesias, Municípios, Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas do país. Livro formativo e holístico, será também um instrumento indispensável para os dirigentes e técnicos das autarquias locais na gestão das suas carreiras e preparação para as avaliações. Beneficiando da vasta experiência do autor, este livro, esclarecedor, aborda os assuntos sob a forma de Glossário Técnico, proporcionando leituras breves por vastos temas do Governo Local e orientadas para a prática.

LAW. PORTUGAL
KKQ 0-4999 > *Portugal*

***A Modificação da Lei Inconstitucional :
Estudo sobre as decisões de
inconstitucionalidade parcial***



Tornada, João
1 ed.
Almedina, 2021
(Monografias)
200 p.
9789724092997
\$ 24.50

Advogado desde 2018 - Associado na Vieira de Almeida & Associados (VdA), em Direito Público. Mestrado em Direito (Orientado para a Investigação) na Universidade Católica Portuguesa - (Escola de Lisboa). Licenciatura em Direito na Universidade Católica Portuguesa - (Escola de Lisboa).

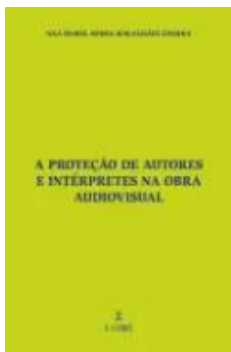
A Pluralidade de Seguros



Calmeiro, Ana Serra
1 ed.
Almedina, 2021
(Monografias)
200 p.
9789724080833
\$ 29.50

A Pluralidade de Seguros não foi ainda objecto de uma monografia na doutrina portuguesa. Sem pretensão de exaustividade, analisando a sua regulação histórica e actual, portuguesa e estrangeira, bem como o seu fundamento, este estudo pretende esclarecer o regime jurídico aplicável e revelar possíveis soluções de diversas hipóteses práticas problemáticas, em torno de um circunstancialismo comum: o encadeamento de vários contratos de seguro numa situação concreta e a sua posição de acordo com a lei, respectivos clausulados, seguradores, tomadores, segurados e lesados.

A Protecção de Autores e Intérpretes na Obra Audiovisual



Guerra, Ana Isabel Sousa
Magalhães
1 ed.
5livros, 2021
204 p.
9789897822865
\$ 32.00

Os autores e os intérpretes têm um papel de suma importância nas obras audiovisuais. A classificação entre aqueles que deverão ser considerados como coautores da obra está claramente menosprezada na legislação portuguesa que é demasiado restrita nessa consideração. Como tal a análise dos seus direitos e suas formas de protecção na nossa legislação, são essenciais para que não se descure a sua protecção. A íntima relação entre os coautores e os intérpretes e seus direitos de autoria e direitos conexos, respetivamente, poderão levar a uma ponderação se

não seria exequível, atenta a sua importância, criar um "direito de autoria da representação".

Administradores de Facto : Vinculação e responsabilidade por omissão



Reis, David Nunes dos
1 ed.
Almedina, 2021
(Monografias)
122 p.
9789724087214
\$ 37.50

O presente texto relativo aos administradores de facto visa, fundamentalmente, responder a duas questões que se colocam no campo da vinculação das sociedades comerciais e da responsabilidade por omissão. Os apertados requisitos exigidos para a qualificação como administrador de facto obrigam a repensar se a vinculação não poderá, ainda assim, ter lugar caso essa qualificação não seja admissível. Aqui se discute em que medida há lugar à vinculação das sociedades por um pretenso administrador. Quanto à omissão (de atuação), esta é, à partida, juridicamente irrelevante para efeitos de qualificação de determinado sujeito como administrador de facto. Contudo, uma vez qualificado, a omissão assume relevância em sede de responsabilização desse sujeito, sendo, por isso, suscetível de levar a um juízo de responsabilidade pelo abandono da gestão por parte do administrador de facto.

Breves Reflexões Sobre a Alteração ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial : O decreto-lei N.º 25/2021 de 29 de Março



Oliveira, Fernanda Paula Marques de
1 ed.
Almedina, 2021
(Monografias)
200 p.
9789724094762
\$ 28.00

A presente publicação contém algumas breves reflexões sobre as alterações ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial que decorrem do Decreto-Lei n.º 25/2021, de 29 de março. Não se podia deixar de assinalar a publicação e entrada em vigor deste diploma, há muito esperado pelos municípios por nele estar vertida a prorrogação do prazo legalmente definido para a incorporação nos planos municipais do novo regime em matéria de classificação e qualificação dos solos, mas que introduz outras alterações àquele regime que não deixarão de suscitar dúvidas e discussões. A prática vai, por certo, encarregar-se de esclarecer algumas das dúvidas que aqui se colocam; mas também vai levantar outras que aqui não se conseguiram aliviar. De qualquer modo, visa esta publicação, suscitar uma discussão mais ampla que permita, mais do que melhorar a legislação, melhorar as práticas instituídas neste domínio tão importante do nosso direito.

Comentário Judiciário do Código de Processo Penal, Tomo II. Artigos 124º ao 190º



Lopes, José Mouraz
Milheiro, Tiago Caiado
3 ed.
Almedina, 2021
906 p.
9789724092737
\$ 125.50

O Comentário Judiciário do Código de Processo Penal é uma obra da autoria de nove magistrados, tendo por objeto a anotação e o comentário aos artigos do Código de Processo Penal. Assumindo-se como uma obra coletiva, cada anotação corresponde, no entanto, à reflexão e posição pessoal do(s) autor(es) que a redigiram, analisando as questões essenciais que cada artigo suscita.

Comentário Judiciário do Código de Processo Penal, Tomo III. Artigos 191º ao 310º



Milheiro, Tiago Caiado (ed.)
Lopes, José Mouraz (ed.)
1 ed.
Almedina, 2021
1338 p.
9789724092966
\$ 155.00

O Comentário Judiciário do Código de Processo Penal é uma obra da autoria de nove magistrados, tendo por objeto a anotação e o comentário aos artigos do Código de Processo Penal. Assumindo-se como uma obra coletiva, cada anotação corresponde, no entanto, à reflexão e posição pessoal do(s) autor(es) que a redigiram, analisando as questões essenciais que cada artigo suscita.

IV Congresso de Direito Bancário



Congresso de Direito Bancário
1 ed.
Almedina, 2021
(Obras colectivas)
146 p.
9789724091945
\$ 28.00

Este volume reúne parte das intervenções no IV congresso de direito bancário. Incide sobre temas da maior atualidade ligados à fulgurante inovação tecnológica que tem estado a transformar o setor financeiro: as moedas virtuais, o crédito inteligente e os smart contracts. Trata ainda aspetos que são fulcrais no âmbito do crédito, como os empréstimos sem garantias e os juros bancários ocultos. Aborda depois os serviços de pagamento, a responsabilidade penal da instituição de crédito e seus administradores, bem como as linhas de desenvolvimento e novos desafios do direito bancário.

Manual de Procedimento e Processo Tributário



Amorim, José de Campos
Azevedo, Patrícia Anjos
1 ed.
Primeira Edição, 2021
436 p.
9789895496037
\$ 41.50

Este manual pretende dotar os leitores de ferramentas essenciais para a compreensão dos principais meios procedimentais e processuais tributários, incluindo o estudo de alguns princípios fundamentais subjacentes à atuação da Administração Tributária, a análise dos direitos e interesses dos sujeitos passivos, bem como a abordagem de algumas das garantias dos contribuintes e demais obrigados tributários.

O Trabalho na Era Digital : Estudos laborais



Rebello, Glória
1 ed.
Almedina, 2021
206 p.
9789724092607
\$ 29.50

A presente obra reúne um conjunto de estudos laborais sobre Emprego, Direito do Trabalho e Gestão de Recursos Humanos, que apresentam reflexões sobre alguns dos mais significativos desafios do trabalho na era digital, nomeadamente, o recurso ao teletrabalho, a organização do tempo de trabalho ou a desmaterialização do trabalho. A imparável transição digital conduz a inúmeros desafios laborais e o desenvolvimento do país estará condicionado pela forma como a acção desta mudança for assimilada pela sociedade, especialmente pelo aproveitamento das oportunidades oferecidas pelo desenvolvimento de competências digitais, sendo crucial evitar, nesta era digital, que se acentue a segmentação do mercado de trabalho.

Recuperação de Empresas : Regimes legais anotados



Ramos, Susana Amaral
1 ed.
Almedina, 2021
(Legislação anotada)
308 p.
9789724092980
\$ 42.50

A recente criação do Processo Extraordinário de Viabilização de Empresas (PEVE) serviu de pretexto para a consolidação, numa única obra, dos vários regimes legais destinados às empresas em dificuldade e à sua reestruturação e recuperação. Aqui se comentam os regimes do RERE, do PER e do plano de insolvência, para além do PEVE,

procurando apresentar uma perspetiva sobretudo prática, com o intuito de servir de guia aos empresários, aos gestores, consultores e juristas que pretendam fazer uso destes instrumentos ou que pretendam estudá-los. A informação acerca dos incentivos legislativos à recuperação das sociedades comerciais nem sempre chega às micro, pequenas e médias empresas, que constituem, de longe, grande parte do tecido empresarial português. Esse é o primeiro objetivo desta obra.

ARCHITECTURE
NA 1-9428 > *Architecture (General)*

Arte, Arquitectura e Urbanismo na Obra da CUF no Barreiro (1907-1975)



Pinto, Ana Lourenço
1 ed.
Princípia, 2021
284 p.
9789897162633
\$ 24.00

No âmbito das comemorações dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva, este livro destaca, na obra multifacetada que a Companhia União Fabril ergueu no Barreiro, as produções arquitetónicas no perímetro industrial e social da empresa na localidade, mas também os reflexos patrimoniais e sociais que essa obra legou por todo o concelho e que ainda hoje vincam a sua identidade, desde os grupos desportivos às escolas ou mesmo aos edifícios religiosos. Era tal a omnipresença da CUF, tantas vezes insuspeita, nos locais do quotidiano barreirense que se pretende dá-la a conhecer de forma integrada à comunidade, aos interessados no tema e aos especialistas que se interessem pelo estudo desse significativo legado.

DRAWING. DESIGN. ILLUSTRATION
NC 1-1940 > *Drawing. Design. Illustration*

Discurso Silencioso

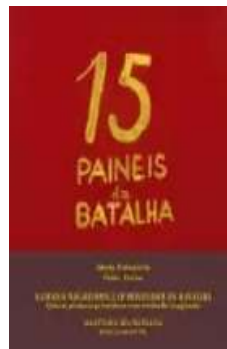


Pinheiro, Jorge
1 ed.
Documenta, 2021
82 p. il.
9789899006775
\$ 21.50

Este livro foi publicado por ocasião da exposição Discurso Silencioso, de Jorge Pinheiro, com curadoria de António Gonçalves, realizada na Galeria Ala da Frente, em Vila Nova de Famalicão, de 10 de Abril a 31 de Julho de 2021.

PAINTING
ND 25-3416 > *Painting (General)*

**Almada Negreiros e o Mosteiro da Batalha :
Quinze pinturas primitivas num retábulo
imaginado**



Freitas, Pedro
Palmeirim, Simão
1 ed.
Documenta, 2021
344 p.
9789899006577
\$ 41.00

António Valdemar: «São agora revelados, na Batalha, novos inéditos encontrados no espólio. Os comissários Simão Palmeirim e Pedro Freitas, no estudo incluído neste livro, também desenvolveram a interpretação das soluções geométricas, para certificar o trabalho consistente e original de Almada.»

ARTS IN GENERAL (2 OR MORE ARTS. EX. LITERATURE & PAINTING)
NX 1-820 > *Arts in general*

Pathosformel



Araújo, Vasco
1 ed.
Documenta, 2021
148 p.
9789899006447
\$ 36.00

«Pathosformel é o título de um projecto complexo que Vasco Araújo desenvolveu na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa. Dele fazem parte um filme, uma instalação e este caderno de pesquisa [reproduzido no livro] criado pelo artista durante a preparação das obras e seu desenvolvimento.

ROMANCE LANGUAGES
PC 5001-5498 > *Portuguese*

História do Português desde o Big Bang



Neves, Marco
1 ed.
Guerra e Paz, 2021
248 p. 23x15 cm.
9789897026225
\$ 23.00

A História do Português Desde O Big Bang visita a mais remota história da língua, muito antes do latim: mostra a origem das línguas da Europa, como se desenvolveu o português na Península, quem deu nome à língua, o que aconteceu no Brasil e como o português se transformou noutras línguas, os crioulos, que revelam muito mais sobre a humanidade do que pensamos.

No final, o livro também imagina como será a língua daqui a 500 anos, quando Os Lusíadas fizerem mil anos. Que língua se falará então?

Este livro baseia-se em ciências como a física e a biologia para contar a história da nossa língua. Só compreenderemos a origem do português se compreendermos a origem da humanidade e só compreenderemos o funcionamento da língua se compreendermos o cérebro humano e o Universo em que se insere.

A História do Português desde o Big Bang tem uma visão original da humanidade, plasmada numa ideia, a do círculo da traduzibilidade. O filho de qualquer ser humano pode aprender qualquer língua humana — e não aprende nenhuma linguagem animal, por mais que tente. Tudo o que um ser humano diz ou escreve pode ser traduzido para todas as línguas da humanidade, por qualquer pessoa, independentemente da raça ou do sexo. No entanto, a humanidade nunca poderia falar uma só língua. Estamos condenados a traduzir. Também por isso, a ideia da intraduzibilidade é profundamente contrária à ideia de humanidade.

Um livro que muda a nossa visão da língua e do mundo.

LITERATURE (TYPES)
PN 4699-5650 > *Journalism. The periodical press, etc*

As palavras que ficam : grandes entrevistas a grandes Portugueses



Gonçalves, Vítor
1 ed.
Casa das Letras, 2021
336 p. 23x15 cm.
9789896610494
\$ 29.50

«Em cada entrevista há um diálogo singular e irrepetível. Todos diferentes, todos relevantes. Nesses encontros conheci histórias de vida extraordinárias, acompanhei o trajecto de personalidades que se distinguem nas suas áreas e tive contacto com uma imensa diversidade de percursos que tornam a experiência humana tão rica e surpreendente (...)»

Salazar em New Bedford



Correia, Rui
1 ed.
Guerra e Paz, 2021
248 p. 23x15 cm.
9789897026003
\$ 26.50

Durante os críticos anos trinta do século XX, Portugal e toda a imprensa portuguesa viviam sob uma rigorosa e adunca censura.

Entretanto, nos Estados Unidos da América, o Diário de Notícias, um jornal quotidiano em língua portuguesa publicado em New Bedford, Massachusetts, expressava a sua fidelidade à liberdade de expressão.

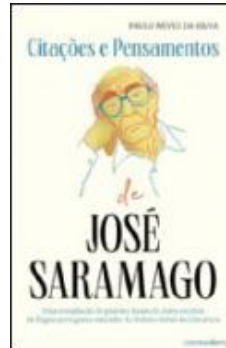
Distante de Portugal, mas nunca arredio, acolheu nas suas páginas as opiniões e as causas de todo o espectro político luso-americano. Ali pode ler-se o que monárquicos, republicanos, socialistas, liberais e fascistas sentiram e escreveram, livremente, sobre Portugal.

O Diário de Notícias constitui um escarpate inédito e prodigioso para uma redescoberta da comunidade portuguesa imigrante nos Estados Unidos da América e do seu fervilhante activismo político, facto que se deve ao exílio em solo americano de jornalistas, políticos e mesmo ministros que ali escapavam à polícia política portuguesa. Salazar é, neste diário de New Bedford, o grande protagonista, mas é-o de uma forma que não desejava e que decerto não queria.

A vida do Diário de Notícias iniciou-se em 1919 e terminou em 1973, cinquenta e quatro anos e mais de dezasseis mil edições depois.

ROMANCE LITERATURES
PQ 6001-8929 > Spanish literature

Citações e Pensamentos de José Saramago



Silva, Paulo Neves da
1 ed.
Edições Contraponto, 2021
216 p. 21x14 cm.
9789896662776
\$ 25.50

José Saramago nasceu em 1922, na aldeia de Azinhaga, no Ribatejo, e fez-se leitor na biblioteca pública do Palácio Galveias, em Lisboa. Em 1947, publicou o seu primeiro livro, Terra do Pecado, e, em 1953, terminou o romance Claraboia, publicado apenas após a sua morte. Foi editor, tradutor, crítico literário e jornalista. E, apesar de ter regressado à escrita em 1966, com Os Poemas Possíveis, só em 1976 se instalou no Lavre para documentar o seu projeto de escrever sobre os camponeses sem terra e fazer nascer o romance Levantado do Chão e o modo de narrar que passou a caracterizar a sua ficção e que hoje é conhecido em todo o mundo.

Até 2010, ano da sua morte, a 18 de junho, em Lanzarote, José Saramago construiu uma obra incontornável na literatura portuguesa e universal, com títulos como Memorial do Convento, O Ano da Morte de Ricardo Reis, A Jangada de Pedra, O Evangelho segundo Jesus Cristo, Ensaio sobre a Cegueira, ou A Viagem do Elefante. Recebeu o Prémio Camões em 1995 e, em 1998, tornou-se o único autor de língua portuguesa distinguido com o Prémio Nobel de Literatura.

Repositório de frases marcantes e aforismos, mas também porta de entrada para a obra do escritor, este livro contém 640 citações de José Saramago, enquadradas em 280 temas, e ainda 20 textos breves.

ROMANCE LITERATURES
PQ 9000-9999 > Portuguese literature

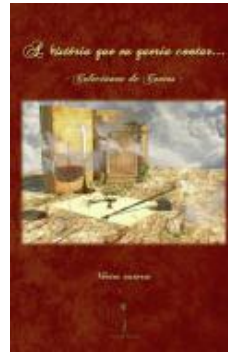
A Estreia do Auto da Índia



Costa, João Paulo
1 ed.
Temas e Debates, 2021
480 p.
9789896446611
\$ 31.00

Zeferino, um antigo degredado, regressa da Índia e encontra a sua esposa casada com o sobrinho do alcaide; o degredado percebe então que a sua morte tinha sido anunciada havia sete anos. E, embora seja atirado de novo para os calabouços, Zeferino não desiste da sua Filipa. No mesmo dia começam a chegar à vila Gil Vicente e os atores que iriam representar dentro de poucas semanas o Auto da Índia. A protagonista do auto é uma cristã-nova, de memórias tristes, que tem o seu marido na Índia. Entretanto, o desassossego toma conta da vila: Vasco de Melo, chefe dos espíões d'el-rei, e os seus auxiliares montam o cerco a um pirata e em poucos dias ocorrem quatro assassinatos, envoltos num mistério insolúvel; a única pista é uma velha, logo transformada em bruxa, mas o alcaide também levanta suspeitas. Finalmente, a vila sossega e a rainha D. Leonor assiste à estreia do Auto da Índia sem saber que perto de si está a pessoa responsável pelos terríveis quatro crimes que atemorizaram a vila...

A história que eu queria contar--- : Colectânea de contos



VV.AA.
1 ed.
Tecto de Nuvens, 2021
146 p. 21x14 cm.
9789895480494
\$ 16.50

A história que eu queria contar... - ou qualquer das expressões que lhe são sinónimas - é das frases que mais ouvimos. Pode ser uma realidade factual, uma ficção que serve de moralidade há vários séculos, pode ser um daqueles conteúdos transversais no tempo e espaço.

E tanto pode ser uma pessoa específica (real), como uma daquelas personagens, fruto da imaginação (e frequentemente do medo), comuns a tantas civilizações. Em comum, a vontade de partilhar a história, o ensinamento e, muito frequentemente, uma autorreflexão decorrente da mesma.

Este livro pretendeu dar a oportunidade de fixar no papel essas histórias, sendo que muitas delas têm vivido na tradição oral, e outras têm tido como cofre a memória de quem as conta.

O privilégio da palavra escrita é ser veículo, não só de divulgação, mas também de transporte para outros mundos, realidades e experiências, ora muito próximas das contadas ou tão diferentes que poderiam vir de um universo paralelo.

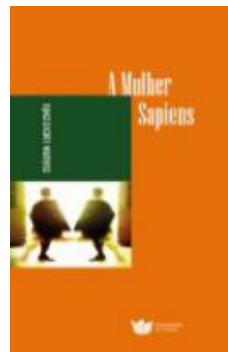
A Mão Que Mata



Seruya, Lourenço
1 ed.
Cultura Editora, 2021
320 p.
9789899039285
\$ 29.00

Numa fria manhã de inverno, é encontrado um cadáver numa mansão na Serra de Sintra. A família Ávila estava aí reunida para formalizar as partilhas patrimoniais, na sequência do falecimento do patriarca e jamais imaginava que o processo seria interrompido daquela forma. O Inspetor Bruno Saraiva e a sua brigada da PJ são chamados a investigar, deparando-se com um caso peculiar: a vítima não era propriamente adorada pelos familiares, mas também ninguém tinha motivos para a querer morta. Terá o homicídio resultado de um assalto? As opiniões dividem-se e a família Ávila não parece muito disposta a colaborar com a polícia. Até que é encontrado um segundo cadáver na mansão... Bruno Saraiva não tem dúvidas que o assassino está naquela casa, mas não tem ninguém que o apoie nesta teoria. Sem provas concretas que sustentem a sua crença, o Inspetor faz uma viagem-relâmpago a uma aldeia do Norte. Aí, toma conhecimento de uma informação que o põe no encaixe do assassino: alguém que está disposto a tudo para esconder um terrível segredo.

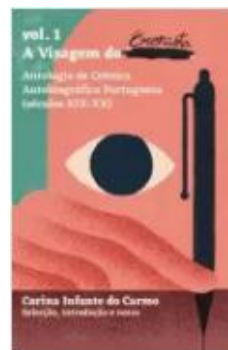
A mulher sapiens : textos reunidos



Chéu, Cláudia Lucas
1 ed.
Companhia das Ilhas, 2021
(Azulcobalto ; 98.Ensaio)
230 p. 18x13 cm.
9789899007352
\$ 27.00

Os textos reunidos nesta obra foram escritos maioritariamente para o suplemento P3, do jornal Público, entre 2019 e 2020. o tema congregador aponta, sobretudo, para o papel da mulher (ou os vários papéis que desempenha) na sociedade contemporânea. Predominantemente contos curtos, crónicas e ensaios breves, estes textos pretendem perscrutar a condição das mulheres nos seus mais diversos contextos (sexual, profissional, familiar, entre outros), e assinalar como a própria definição de mulher é algo em evolução, mutável, obedecendo cada vez menos a convenções sociais.

A Visagem do Cronista : antologia de cronica autobiográfica portuguesa, 1. (Séculos XIX-XX)



Carmo, Carina Infante do (ed.)
1 ed.
Abysmo, 2021
448 p. 23x15 cm.
9789895401888
\$ 47.50

A crónica tornou-se na forma breve e pessoal de apreender a diversidade física e humana de um país em aceleração histórica - afirmada na imprensa liberal com Garrett, Herculano ou Lopes de Mendonça; desenvolvida com Júlio César Machado; amadurecida com a Geração de 70 (Eça e Ramalho, antes de mais) e com a mobilização intelectual em torno do republicanismo. As correntes neo-românticas do fim do século XIX (Fialho de Almeida, Trindade Coelho, Alberto de Oliveira, Manuel Laranjeira e o próprio Raul Brandão)

acompanharam o ascenso da escrita autobiográfica e intimista, tocada pela nota introspectiva, pela análise psicológica e pela evasão sentimentalista e nostálgica que procurou a sua legitimação em valores tradicionais. A prática da crónica por aqueles autores é disso reveladora.

A Visagem do Cronista : Antologia de Cronica Autobiográfica Portuguesa, 2. (Séculos XX-XXI)



Carmo, Carina Infante do (ed.)
1 ed.
Arranha Céus, 2021
480 p. 23x15 cm.
9789898980083
\$ 47.50

A oferta comunicativa do digital afecta as estruturas do campo literário que se desloca em carreiras individualizadas, atingidas pelo desrespeito dos direitos de autor, pela ausência de lugares de convivialidade e pela rarefacção de espaços de publicação com impacte e efeito congregador. Ora, desde o romantismo, foi em lugares como os jornais que se traçaram afinidades e batalhas literárias de sucessivas gerações, grupos e personalidades. Por isso mesmo, vista da actualidade, é impressionante a energia cúmplice e combativa de jornalistas/escritores em tantas crónicas autobiografadas dos finais do século XIX e de quase todo o século XX.

Amor nu



Brito, Casimiro de
1 ed.
Razões Poéticas, 2021
(Obras de Casimiro de Brito)
296 p. 22x15 cm.
9789895477623
\$ 24.50

Amor Nu é um livro de fragmentos amorosos, muito, muito audaciosos (e sempre sob o domínio desse deus sábio e louco que dá pelo nome de Eros) onde se tocam as raízes do amor ao mesmo tempo que se degustam e devoram os seus frutos.

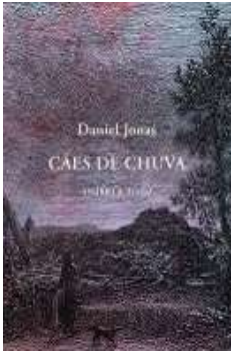
Antes do adeus



Marreiros, Glória Maria
1 ed.
Página a Página, 2021
86 p. 21x15 cm.
9789895489725
\$ 11.50

O novo livro de poesia de Glória Maria Marreiros constitui um testemunho vivo de uma intensa vida de luta antifascista, pela democracia e pela liberdade. Trata-se de um livro de uma intensidade lírica ímpar, que explora o desespero e o júbilo de que se reveste uma vida plena de sentido.

Cães de Chuva



Jonas, Daniel
1 ed.
Assírio and Alvim, 2021
128 p.
9789723721430
\$ 23.50

Mesmo lendo-o longe da fórmula do soneto, Daniel Jonas faz uso do verso livre não como uma muleta arbitrária para melhor exprimir o que inquieta o seu universo, mas como uma arma sem paralelo na poesia portuguesa. Em *Cães de Chuva*, é precisamente na malha rigorosa que é tecida através da topografia do espaço, da arqueologia da palavra exata, que a sua voz marca o compasso. A geometria desfaz-sedesmorona-se como onda em decomposição.

Canto de Tebas



Marques, Miguel
1 ed.
E-primatur, 2021
80 p. 20x23 cm.
9789898973283
\$ 21.50

Capítulo não publicado na íntegra no romance *Punição* (BookBuilders, 2019), o segundo volume da trilogia de Édipo, onde apenas surge o primeiro poema, alinhando os possíveis versos escritos por Isaac Lobo, personagem tornada central na fabulação edípica escrita por Miguel Marques e iniciada com o romance *Cada Vez Mais Forte o Sino* (BookBuilders 2017).

Com a sua estrutura triádica, com um Primeiro mover seguido de um Segundo mover (movimentos em palco e com sentidos opostos, executados pelo coro dividido enquanto entoava as antigas odes) e encerrando com o Epodo onde o coro canta a uma só voz e estático ao centro, Isaac faz uso dos hinos compostos pelo pai juntando-lhes a palavra.

Se na abertura do Primeiro mover é a figura da mulher-mãe a base do canto, ao longo da obra e já seguro que no Segundo mover é a mulher-esposa que toma posse das obsessões quotidianas de Isaac, que o tornam refém, com a sua poesia imaginada ou imaginário poético de um possível heterónimo do seu autor. Isaac Lobo, o homem da ciência, o professor de física, mas também da cultura clássica e da religiosidade crescente, cumprindo a transfiguração contada por Sófocles no seu Édipo em Colono, levando a apontar a verdade oculta que neste livro quase é revelada, a da conclusão da trilogia com o romance "O Elefante passou aqui a noite".

Capelas Imperfeitas...almas (des)feitas



Pessoa, Vaz
1 ed.
Chiado, 2021
(Prazeres poéticos)
160 p. 21x13 cm.
9789893706657
\$ 20.00

Cito, Longe, Tarde



Geraldès, Francisco
1 ed.
Cultura Editora, 2021
80 p.
9789899039117
\$ 18.00

Num acontecimento poético, Francisco Geraldès, juntou dois anos de poesia que culminam no lançamento de *Cito, Longe, Tarde*. Poemas de interrogação e procura, em que coloca questões fundamentais que o inquietam, pondo em causa o sentido de existência.

Confrontos com a existência



Dias, Francisco Norberto
1 ed.
Chiado, 2021
(Palavras soltas)
180 p. 21x13 cm.
9789893704226
\$ 21.50

No cume do barroco, um emproado e presunçoso medronheiro, agora ardido, teimou e brotou numa das suas fendas altaneiras, onde, arriscando a vida e com manobras acrobáticas, só os mais afoitos colhiam, na estação de todas as cores como os meninos de todas as cores, os medronhos.

Coração Lento



Pedreira, Frederico
1 ed.
Assírio and Alvim, 2021
(Poesia inédita portuguesa)
104 p.
9789723721607
\$ 23.50

Cordão



Reis, Ana Freitas
1 ed.
Abysmo, 2021
64 p. 20x12 cm.
9789899014138
\$ 18.00

Para Ana Freitas Reis, neste seu livro inaugural, "o acto de nascer encena um acontecimento inacabado", sendo portanto "todo o começo um recomeço". A fundamental paisagem, "espaço à fatalidade da condição recém-nascida", estende-se a partir da

dolorosa viagem do corpo que a há-de desenhar. Estas páginas recolhem inquietações e pulsões, ao ritmo de múltiplas respirações, na absoluta disponibilidade para o silêncio. Portanto, livro-ponto-de-escuta, livro-caminho, no qual os encontros, mais do que forma onde encaixar, suscitam deformação, o desdobramento dos percursos.

A aguda consciência deste processo, feito através de palavra sempre renovada, revela um Cordão que nenhum dicionário conseguirá definir para além da "série ininterrupta de coisas ou pessoas", porque nos faz falantes de novo dialecto, aquele praticado por quem dá vida. A poesia de Ana Freitas Reis move-se por território em expansão de modo a acolher o mundo e o outro que o habita. Não será isso a criação? No obscuro de caminho imprevisito, cada verso vai tateando os obstáculos. E as alegrias.

Diário da Madrugada



Nunes, Tiago Andrade
1 ed.
Edições Esgotadas, 2021
(Versus)
312 p. 20x13 cm.
9789899015692
\$ 24.50

Uma viagem alucinante pelos mistérios da noite, onde cada capítulo é uma hora da madrugada.

Uma dissertação sobre a noite e sobre a sua importância, como poderá, ela, ser boa e má conselheira, dependendo de como a vivemos.

Andrade Nunes explora, nesta segunda obra, o seu autoconhecimento sobre a noite e como ela nos poderá afetar a vários níveis.

Um livro não só para quem sente a noite, mas também para todos aqueles que não a conhecem e que, com ela, apenas se deitam.

Divagar ao vento



Cachopo, Vitor
1 ed.
Cordel d'Prata, 2021
62 p. 22x14 cm.
9789899052178
\$ 24.50

O caminho do certo e do errado é uma linha ténue que delimita o caminho entre luz e escuridão.

Diz-me Só a Verdade



Castel-Branco, Luísa
1 ed.
Clube do Autor (CAL), 2021
348 p.
9789897245695
\$ 27.00

A descoberta de uma carta antiga vai transformar o presente de uma família e mudar o futuro de uma mulher. Diz-me Só a Verdade é um romance intenso e avassalador sobre aquilo que acontece quando enfrentamos os fantasmas do passado. Francisca tem quarenta e dois anos, três filhos e um casamento com o seu primeiro amor. Mas a sua vida aparentemente feliz encontra sombras do passado e um presente sem as luzes que sonhara para si. A vida desta mulher cruza-se com a saga de duas famílias unidas pelo passado e divididas por um presente armadilhado por desejos de vingança e revelações esmagadoras. Entretanto, a chegada de uma carta inesperada denuncia um segredo e muda o destino de Francisca.

Encontrei o amor onde menos esperava



Lopes, Fátima
1 ed.
Planeta (Portugal), 2021
256 p. 23x15 cm.
9789897774683
\$ 25.50

Sofia tinha uma única certeza no coração quando fechou a porta do carro: queria renascer. Sentia-se cansada. Uma série de relações falhadas e dolorosas, uma vida centrada no sucesso profissional, a perda da sua querida avó e da mãe, o seu pilar, fizeram-na repensar a sua vida. Queria mais. Queria saborear a vida. Tinha 49 anos, não tinha filhos, nem uma família a que chamasse sua. Estava na altura de mudar. Respirar fundo, vencer o medo, encher o peito de coragem e partir, em busca das suas raízes, de um novo caminho, da sua alegria interior. Em busca de si própria.

Destino: Alentejo. Quando chega a casa dos avós e que agora é sua depara-se com uma casa degradada, a precisar de obras. Mas Sofia não baixa os braços. Reconstrói-a, tijolo a tijolo, tal como reconstrói a sua vida. Entre várias peripécias e uma série de personagens inspiradoras que se cruzam no seu caminho, Sofia aprende o valor do tempo, do aqui e agora, da entajada, da importância de cuidar do outro, da amizade, de gostarmos de nós próprios.

Vai ser ali, entre os campos a perder de vista, as águas cintilantes do Alqueva e o maravilhoso céu estrelado que Sofia vai encontrar o verdadeiro amor. O mais importante de todos: o amor próprio. E, um outro amor que esteve sempre lá, onde ela menos esperava.

No seu tão aguardado regresso ao romance Fátima Lopes traz-nos uma história apaixonante e inspiradora acerca de uma mulher, em busca de um novo sentido para a sua vida.

***Entre a Lua, o Caos e o Silêncio: a Flor :
Antologia de poesia angolana***



Marques, Irene Guerra (ed.)
Ferreira, Carlos (ed.)
1 ed.
Guerra e Paz, 2021
704 p.
9789897026065
\$ 41.00

Entre a Lua, o Caos e o Silêncio: a Flor é a antologia mais completa e abrangente já publicada de Poesia Angolana, incluindo os períodos e os autores mais marcantes da sua história. Esta é uma edição histórica, oferecendo um retrato sistemático, plural e riquíssimo do admirável património literário angolano aos leitores de língua portuguesa em todo o mundo. Com excepcional organização de Irene Guerra Marques e Carlos Ferreira, a Antologia de Poesia Angolana divide-se em três partes. A primeira, dedicada à literatura oral, oferece a transcrição literal dos poemas nas línguas nacionais, seguida de tradução acompanhada por notas explicativas que contextualizam cada poema. A segunda secção, referente aos precursores, abarca nomes sonantes da poesia angolana, de Luís Félix Cruz a Jorge Rosa, levando o leitor numa viagem do século XVII, assinalado pelos primeiros textos poéticos manuscritos, até ao século XIX. «Modernidade e Contemporaneidade» é a última parte da antologia e nela irrompem os poetas dos séculos XX e XXI, contrastando, a cada virar de página, manifestações artísticas distintas - as «continuidades e discontinuidades» a que o subtítulo dessa secção alude.

Fernando Pessoa e as artes performativas



Mendes, Anabela ... [et al.]
1 ed.
Orfeu Negro, 2021
(Sinais de Cena. Série II ; 5)
360 p. 23x16 cm.
9789898868985
\$ 16.50

A revista Sinais de Cena ocupa uma posição de destaque entre as publicações especializadas em teatro e artes performativas em Portugal. Fundada em 2004, inaugurou, em 2016, uma segunda série sob a chancela das edições Orfeu Negro, adquirindo uma periodicidade anual. Esta parceria de cinco anos termina agora, com a publicação do n.º 5, dedicado ao tema Fernando Pessoa e as artes performativas. Participam neste número vários autores nacionais e internacionais que se têm dedicado a questões relacionadas com a investigação académica e as práticas artísticas. Para além dos vários ensaios, críticas de teatro e recensões a obras de e sobre teatro, destaca-se uma longa entrevista ao actor e encenador Luís Miguel Cintra e um portefólio dedicado ao Arquivo do Teatro da Cornucópia.

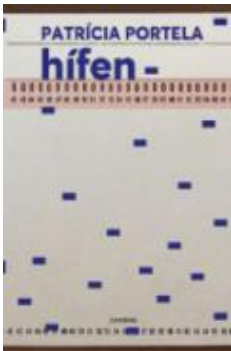
***Foste a maneira mais bonita de errar : a
história emocionante de uma mulher que
nunca desiste de ser quem é. E de amar***



Freitas, Pedro Chagas
1 ed.
Oficina do Livro, 2021
312 p. 23x15 cm.
9789896609986
\$ 29.00

Mais do que um romance, este livro é uma lição de vida, contada no estilo único de Pedro Chagas Freitas, que parece sussurrar-nos ao ouvido. Uma história incrível, viciante e comovente, que nos mostra a importância do amor e de nunca deixarmos de sermos quem somos.

Hífen



Portela, Patrícia
1 ed.
Caminho, 2021
280 p. 24x17 cm.
9789722130820
\$ 28.00

Hífen. um texto que, sendo de uma grande diversidade, tem do princípio até ao fim uma grande unidade e uma grande coerência, por um lado, e uma grande força. Quer quando se fala do amor de uma mãe por uma filha, e aqui chega-se a sentir um estrangulamento na garganta, quer quando Ofélia se dirige ao marido morto, e aqui sentimo-nos identificados com aquele sentimento de saudade, quer quando se evoca a luta por um mundo melhor, quer quando se grita contra a injustiça e contra o absurdo de um mundo onde nos sentimos muito bem desde que abduquemos do essencial, isto é, do sal da vida. E já no fim, quando a resignação e o suicídio se confrontam como os dois destinos possíveis, a solução encontrada me parece a melhor: mesmo que não lhe encontremos um sentido, a vida é sempre a melhor solução.

Histórias de Liberdade e Outras



Beja, Filomena Marona
1 ed.
Parsifal (Marcelo Teixeira),
2021
168 p.
9789898760791
\$ 24.50

Histórias de Liberdade e Outras marca o regresso de Filomena Marona Beja ao conto, uma área de escrita ficcional que revisita regularmente e na qual se move com particular maestria. Neste livro, apesar de serem muitos os temas que dão forma às suas histórias, a liberdade constitui um traço comum à generalidade dos contos.

Ingrata Guiné



Rodrigues, Miguel (Jornalista)
1 ed.
Cordel d'Prata, 2021
452 p.
9789899003859
\$ 30.50

Guiné-Bissau e o golpe de Estado de 2012. João Maria, jornalista, e Luísa, médica, reencontram-se num país a ferro e fogo, sem lei. Apaixonam-se e são forçados a separarem-se com a prisão de João Maria. Após a fuga voltam a encontrar-se em Lisboa. Mas, serão só os dois?

Lembrar Tilleul



Miranda, Catarina Dantas
1 ed.
Chiado, 2021
(Viagens na ficção)
266 p. 22x13 cm.
9789893705186
\$ 26.50

Marta acorda sozinha e com a memória desordenada. Há duas malas de viagem no quarto e uma delas pertence a Inês, a sua irmã gémea. Contudo, não há sinais de Inês em parte alguma. Algo estava errado...A visão de Inês começava a ficar turva. Tinha de conseguir sair dali, ou morreria dentro de pouco tempo. Não deveria ter deixado a irmã sozinha para recuperar aquela mochila. Mas o que esta continha era demasiado importante...A trama e o mistério adensam-se, à medida que as horas vão passando.Num dado momento, as duas histórias cruzar-se-ão. Resta saber...de que forma?

Lola



Vieira, Cátia
1 ed.
Suma de Letras (Portugal),
2021
320 p. 23x15 cm.
9789897841736
\$ 27.50

Lola anda à procura do seu lugar no mundo. Entre ataques de ansiedade que a deixam paralisada, à sua forma de olhar o outro através da lente da máquina fotográfica, ela vai deambulando pelas ruas do Porto sem, no entanto, encontrar o que procura.

Numa luta permanente entre aquilo que é, aquilo que gostaria de ser e aquilo que os outros esperam dela, Lola decide cortar as frágeis amarras que a prendem ao país e rumar a Madrid, capital alegre e mais aberta onde ela espera encontrar alguma paz.

Neste seu romance de estreia, a autora explora o género coming of age e algumas das questões que afectam o ser humano desde o início dos tempos - quem somos e para onde vamos misturando-as com os tempos modernos e as suas redes sociais, o Tinder, e outras universais como o feminismo e a busca pelo amor.

No Tear do Silêncio



Carvalho, Carlos Frias de
1 ed.
A Casa dos Ceifeiros, 2021
(Cadernos de poesia)
96 p. 20x15 cm.
9789898950925
\$ 21.00

O banqueiro anarquista : Tínhamos acabado de jantar : defronte de mim o meu amigo, o banqueiro, grande comerciante e açambarcador notável, fumava como quem não pensa



Pessoa, Fernando
1 ed.
Guerra e Paz, 2021
(Clássicos da Guerra e Paz)
80 p. 23x15 cm.
9789897025877
\$ 17.50

O banqueiro anarquista do qual pouco mais sabemos é, à excepção do narrador de quem não sabemos nada, a única personagem deste conto em forma de diálogo, no qual o «banqueiro, grande comerciante e açambarcador notável» defende ser anarquista, «na teoria e na prática».

Usando de uma lógica inabalável, o Banqueiro irá demonstrar ao amigo, que o interpela de tempos a tempos para manter a ideia dialogante da trama, que ele é que é «o verdadeiro anarquista».

Nas palavras do poeta português Arnaldo Saraiva, esta «É uma história impressionante, de inteligência, de raciocínio, diria até de humor, do tipo britânico. Este conto, ou novela, magistral, muito bem escrito e, também, cheio de filosofia política e de ironia política, é uma página digna de figurar entre os melhores textos irónicos que já se escreveu.»

O Deus das Moscas Tem Fome



Real, Luís Corte
1 ed.
Saída de Emergência, 2021
432 p.
9789897733888
\$ 29.00

Quem é Benjamim Tormenta, o famoso detetive do oculto que se move na Lisboa do século XIX? Benjamim Tormenta. Figura elegante e misteriosa, tanto é avistada nos salões luxuosos da

capital como nas ruelas decadentes de Alfama, em palacetes de Sintra ou casas de ópio de Macau. Cruzando-se com figuras como o rei D. Luís, Fontes Pereira de Melo ou Eça de Queiroz, ele usa as suas habilidades na Lisboa secreta: a dos deuses negros convocados por burgueses ociosos, das aberrações vindas do outro lado do Cosmos, dos livros amaldiçoados e da mais perigosa sociedade secreta do império português: a Irmandade da Serpente Verde. O que poucos sabem é que também Tormenta esconde um segredo tenebroso. Preso no seu corpo pela magia de muitas tatuagens está um demónio milenar que se quer soltar e espalhar a destruição, primeiro em Lisboa e depois no mundo.

O Lado Privado de uma Pandemia



Núncio, Maria José da Silveira
1 ed.
Cordel d'Prata, 2021
134 p.
9789899052031
\$ 24.50

Como vivemos e sentimos o confinamento imposto pela pandemia da Covid-19.

O Quanto Amei : Fernando Pessoa e as mulheres da sua vida



Rodi, Sara
1 ed.
Planeta (Portugal), 2021
456 p.
9789897774317
\$ 30.50

28 de novembro de 1935. Fernando Pessoa dá entrada no Hospital de São Luís dos Franceses, em Lisboa, acometido de fortes dores no abdómen. A cumprir o seu turno, a enfermeira Alice procura tratar-lhe não só das dores físicas, mas também das maleitas da alma, desafiando-o a recordar a sua

história, tão marcada pela presença de tantas figuras femininas.

O que a Memória Guardou : Crónicas da Vida Incerta



Letria, José Jorge
1 ed.
Glaciar, 2021
136 p.
9789898950840
\$ 28.00

Ora, um dos aspectos mais marcantes na obra literária multifacetada de José Jorge Letria romancista, ensaísta, poeta, jornalista está, parece-me, na coerência fundamental que ele consegue manter, mesmo que uns tantos possam desejar que ele escreva o contrário daquilo que efectivamente aparece publicado. As suas crónicas num jornal de grande público são abundantemente variadas e esclarecedoras nas temáticas abordadas.

O Salteador da Infância Perdida



Letria, José Jorge
1 ed.
Guerra e Paz, 2021
112 p.
9789897026164
\$ 21.50

Este é um livro repleto das lembranças da infância contadas em episódios isolados e da sua memória e perspectiva enquanto criança, mas com reflexões que apenas podem ser lidas à luz do homem que José Jorge Letria foi ao longo da sua vida e do homem é ainda hoje.

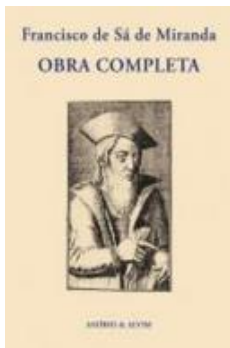
O último duque



Carvalheira, Carlos
1 ed.
Cordel d'Prata, 2021
(Palavra)
178 p.
9789898890740
\$ 24.50

Apesar do título nos remeter para a figura ímpar de Carlos I de Borgonha, ou Carlos o Temerário, o autor, neste romance, acaba por relevar as figuras que, em segundo plano, o apoiaram, o educaram e o acompanharam nas suas ilusões em vida. Referimo-nos a sua mãe, Isabel de Portugal (filha de D. João I) e ao sábio, Pero Lopo, guardense, Físico da Corte, que o acompanha ao longo de toda a sua vida, o único que o reconhece no campo de batalha, já desfeito pelas feras.

Obra completa



Sá de Miranda, Francisco de
1 ed.
Assírio and Alvim, 2021
680 p. 24x17 cm.
9789723721621
\$ 72.00

A importância de um dos maiores dinamizadores da língua portuguesa, Francisco de Sá de Miranda, tem «sido reafirmada ao longo dos tempos através de leituras que lhe reconhecem tanto o respeitável estatuto de cultor e porta-voz da modernidade renascentista e das inovações classicistas, removendo da lírica portuguesa a matriz medieval em que esta perdurava com as redondilhas de gosto vulgar, bem como a mais-valia da sua inquebrável moralidade estoica». Assim se publica agora a sua Obra Completa, fixada e profusamente anotada por Sérgio Guimarães de Sousa, João Paulo Braga e Luciana Braga.

Obra poética, 3.



Seixas, Artur do Cruzeiro
Meyrelles, Isabel (ed.)
1 ed.
Porto Editora, 2021
(Elogio da sombra)
528 p. 19x16 cm.
9789720033048
\$ 41.00

Artur do Cruzeiro Seixas é agora um homem com o tamanho de cem anos. Cada um dos seus gestos é um século em movimento. Penso nisso em todos os encontros, penso em como os génios sempre independem do tempo e se definem pelo incrível.

Na ansiedade de Cruzeiro Seixas, essa imparável pulsão começadora, nada se exclui. Tantas vezes lhe ouvi o protesto contra qualquer existência estúpida, aquela incapaz do sensível e do criativo, aquela incapaz da humanização que a arte e o conhecimento comportam. Para o grande e genial mestre a vida é uma gula que se revela em todas as formas de maravilha, a partir do fascínio ou do susto, a partir do belo e do que se torna belo em seu genuíno tremendismo.

A elogio da sombra repõe agora os volumes organizados por Isabel Meyrelles e que atónito, há umas décadas, encontrei inéditos na casa do mestre, ainda na carismática casa da Rua da Rosa. Mais adiante, daremos à estampa um quarto volume recolhendo os poemas dispersos. Nesta vasta obra se encontra um surrealismo pleno, a relação mais indomável que ao espírito humano revela sobretudo o que tem de inexplicável e, ainda assim, profundamente necessário.

Uma das figuras maiores do surrealismo do mundo, Artur do Cruzeiro Seixas ergue a poesia como “a boca que olha”. Tão feita do improvável quanto de presciência. Graça alquímica. A transcendência dos que foram eleitos para ver.

Oficina de Espantos



Faria, Alexandre
1 ed.
Poética Edições, 2021
258 p.
9789895300587
\$ 33.00

Não sendo inédito que nos resignemos à expressão fotográfica perante o poder da palavra, a complementaridade aqui criada, dentro dos elementos naturais e pelos elementos, garante em pleno a fantasia do pensamento pelas formas visuais e escritas face ao talento dos meus convidados, que nos permite sonhar para além de um retrato.

Origens e derivações do neo-realismo literário português : Percursos de leitura



Lobo, Domingos
1 ed.
Página a Página, 2021
338 p. 21x14 cm.
9789895489732
\$ 24.50

Domingos Lobo tem sido, na crítica literária em Portugal, uma voz única, pelos critérios, pelas leituras, pelas perspectivas. Na amplitude do seu trabalho, entre jornais e revistas, conferências e encontros vários, tem dado também ao Neo-Realismo a importância que esse movimento, sem paralelo na literatura portuguesa - pela fértil produção, pela relevância política, pelo legado histórico -, justifica, tanto mais quando, em regra, vem sendo mais ou menos paulatinamente ignorado. Evidência da multiplicidade e fecundidade do neo-realismo é a lista - uma lista que qualquer leitor atento sabe não ser sequer exaustiva - de autores que Domingos Lobo aborda nesta antologia. Como nos diz Domingos Lobo, «as obras estão aí (livros, filmes, teatro, pintura) para que as possamos usar»

nesse projecto transformador que esteve na raiz de toda a criação neo-realista. E este livro é, também ele, portador de sentido(s) e futuro(s).

Os Canibais e Outros Contos



Carvalho, Álvaro do
1 ed.
Editora Livros do Brasil, 2021
(Clássicos portugueses)
288 p. 21x14 cm.
9789897110863
\$ 16.50

Acometido por um aneurisma, Álvaro do Carvalho esforçou-se até ao fim para terminar os seus Contos, seis histórias de humor negro onde o sobrenatural invade, sem concessões, o consciente do leitor. Nesta viagem, será impossível desviar o olhar dos fantasmas que se abeiram para dominar a noite, esquecer as trágicas vidas dos casais interrompidas pela vitória e pelo ciúme, ou o delírio de um jogador viciado. Em «Os Canibais», o conto de culto do género fantástico português que empresta o título a este livro, adaptado habilmente ao cinema por Manoel de Oliveira, seguimos o desespero de Margarida e do visconde de Aveleda, separados por um corpo monstruosamente mutilado.

Embora excluído do cânone literário oitocentista por ser tido como escritor maldito, Álvaro do Carvalho ensaia aqui uma das experiências mais notáveis do romantismo português, dada à estampa pela primeira vez em 1868.

Outra história, outras estórias : crónicas do tempo que foge



Tavares, Adérito
1 ed.
Bertrand Editora, 2021
272 p. 23x15 cm.
9789722541084
\$ 27.50

É um truísmo muitas vezes repetido que quem não conhece a sua História está condenado a repeti-la, e neste livro também se encontram casos exemplares dessa lição, mas é também verdade que a História está repleta de casos interessantes e ignorados. Este é um livro de descobertas - cultas, lúdicas, sérias, surpreendentes; nele os nexos entre o passado e o presente nunca estão muito longe da superfície. Nesta coleção de histórias da História, vai encontrar aspetos desconhecidos de episódios famosos, bem como relatos de factos históricos que poucos conhecem e que são um prazer ler e partilhar.

Palavra do senhor



Pedrosa, Ana Bárbara
1 ed.
Bertrand Editora, 2021
144 p. 23x15 cm.
9789722541091
\$ 23.50

«Leram tudo e entenderam tudo mal. Falam de Sodoma e Gomorra, chacinas, inundações. Dizem que separei famílias, disseminei a fome, escolhi matar pessoas. Com tanto mundo à frente, só um insensato pode julgar que não há Deus. Poderia a vida, esta coisa múltipla e parca, ser obra mera do acaso? Mais tarde ou mais cedo, eu teria de repor a verdade, contar à gente de onde vem, para onde vai, quem é. Pode julgar-se que vem tarde a narrativa fundadora que corrige as anteriores, mas veio na hora certa porque foi a hora que eu escolhi.»

Nem tudo foi como ficou na Bíblia. Os humanos não puderam entender Deus e os boatos ganharam espaço à verdade. Durante milénios, cada um teve a sua história, os mal-entendidos fizeram moça. Chegou então a hora de Deus esclarecer o que deu azo a versões dúbias.

Uma escrita experimental irreverente, bem-disposta, desarmante e deliciosamente herética.

Passo a Passo



Cabral, Helena Sacadura
1 ed.
Editora Objectiva, 2021
208 p.
9789897842566
\$ 26.50

Exemplares autografados limitados ao stock existente. O registo da encomenda não garante a reserva do livro autografado. O fornecimento está condicionado à existência de stock na data de pagamento da encomenda. Durante os longos dias de confinamento, a esperança foi a luz que iluminou o caminho escuro do medo e da incerteza. Entre a saudade de um abraço e a antecipação de voltar a sentir a brisa no rosto, coube o desejo imenso de retomar os pequenos prazeres que nos preenchiam os dias e a alma e que faziam com que a vida valesse a pena ser vivida. Este é o diário de um ano difícil para todos, que nos apanhou de surpresa, suspendeu a vida de todos os dias, adiou sonhos e aguçou medos. Um ano, também, em que tivemos oportunidade de olhar para dentro, parar para reflectir, repensar, recomeçar, encontrando dentro de nós forças e capacidades que talvez não suspeitássemos ter. Afinal, éramos fortes e não sabíamos. Num exercício de enorme intimidade, Helena Sacadura Cabral registou o passar do tempo e as muitas emoções que sentiu, sempre com uma certeza: seja qual for o obstáculo que temos pela frente, a vida não pára, as estações sucedem-se e o medo e a incerteza dão, invariavelmente, lugar à alegria da redescoberta. Porque a alegria é sempre um caminho que podemos escolher.

Poemas para Nósside



Salvado, António
1 ed.
Editora Labirinto, 2021
(Contramaré)
103 p.
9789895303816
\$ 21.50

O conjunto de poemas que perfaz este livro de António Salvado materializa a imagem duma arte de amar, em cujo íntimo desenvolvimento e melódicas modulações se concretizam as sonoras articulações do amor, unidas por surpreendentes e coloridas ramificações. Por outro lado, o recorte clássico dos versos destes poemas parece obedecer a uma vívida atracção, do poeta, pelo classicismo que foi característica da melhor poesia portuguesa. Fascínio que, aliás, atravessa com veemência o próprio tempo, fixando-se também na poesia amatória grega de A. C., na qual os belos versos de Nósside formalizam exemplo na sua bela e algo ingénua expressividade.

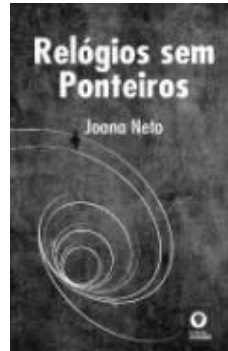
Que Farei com Este Azul que Me Beija



Borges, Lídia
1 ed.
Poética Edições, 2021
118 p.
9789895300563
\$ 22.50

Poemario.

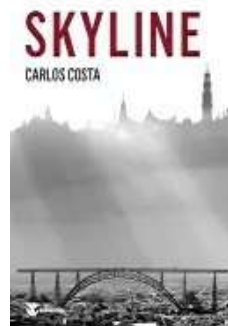
Relógios sem Ponteiros



Neto, Joana
1 ed.
Novembro, 2021
96 p.
9789895498420
\$ 24.50

Uns, mais ansiosos, caminham ao ritmo de uma toada de afazeres. Outros, mais cautelosos, parecem mergulhar no nosso íntimo. O Congresso e Botão Armado abrem o livro. A leitura passa a ser uma emergência. Até à última palavra. Gosto de livros, mas não sei escrever sobre eles. Mas gosto de os discutir, particularmente os que nos questionam e nos convocam para diferentes leituras. E gosto daqueles que me proporcionam imaginar como resultariam em teatro. Ou em cinema. E gosto de contos. E de textos curtos. E este novo livro Relógios sem P

Skyline



Costa, Carlos (1949-)
1 ed.
Teodolito, 2021
368 p.
9789898580795
\$ 29.00

Situado num futuro próximo, este romance constitui-se como um autêntico thriller social que atravessa instituições políticas, empresariais e desportivas da cidade do Porto, uma urbe distópica do século XXI perdida na recolocação de uma obra pública do século XIX com que se pretende projetar à escala mundial. O título da obra toma uma expressão inglesa, referindo-se à linha que construções humanas e natureza formam no horizonte, e alterar este perfil numa cidade - tantas vezes usado para a identificar - implicará sempre uma transformação no modo como esta se pensa a si

própria. Emocionante e reflexivo, skyline é o relato brilhante das relações perigosas entre a intimidade dos afetos e a política do espaço público. E a certeza que, a qualquer momento, podemos sempre mudar de vida.

Tempo de fuga



Sabino, Amadeu Lopes
1 ed.
Porto Editora, 2021
188 p.
9789720033635
\$ 27.50

Para Jorge Mathias, a espionagem é um divertimento. Melómano por vocação e alto funcionário do ministério da Economia do salazarismo por indiferença, vende aos serviços secretos do exército espanhol pequenos segredos que faz passar por grandes. Através do Partido Comunista, em que milita com pouca convicção, muda de vida e parte para a República Democrática Alemã, redator na Radio Berlin International. Curioso e hedonista, acabará por se envolver numa conspiração contra o regime da Alemanha de Leste, implicando opositores e homens do aparelho, agentes secretos da Alemanha Ocidental e sabe-se lá de onde mais. Tempo de fuga, a confissão de Jorge Mathias, é um relato de eventos extraordinários, ora irónicos, ora hilariantes, ora audazes, sempre impensáveis.

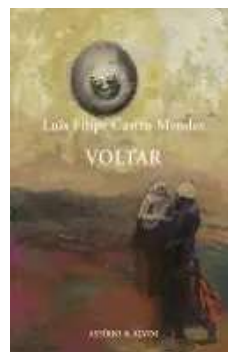
Volta ao Mundo em Vinte Dias e Meio



Moginho, Julieta
1 ed.
Porto Editora, 2021
180 p.
9789720032225
\$ 27.50

Um dia – na realidade, num somatório de dias –, uma criança decide empreender uma viagem. A ideia é fugir de uma vez por todas: já não lhe bastam as visitas periódicas ao Rijksmuseum de Amsterdão para brincar com o cão Puck, em exibição na sala 1.15, ou as escapadelas ao moinho do outro lado da casa amarela. A braços com uma família disfuncional assente num triângulo desamorável formado por foragidos – do amor, do talento, dos traumas de uma infância reprimida e passada no Portugal rural –, a fuga de Leo é quase um imperativo moral, uma imposição hereditária. Do outro lado da fuga, o dilúvio, o mais universal dos mitos, oferece às personagens, vítimas da lógica e dos paradoxos das suas vidas, e a nós, leitores, essa possibilidade de, purificando a humanidade, abrir caminho ao renascimento e à renovação.

Voltar



Mendes, Luís Filipe Castro
1 ed.
Assírio and Alvim, 2021
104 p.
9789723721584
\$ 23.50

De novo embarcados, chegamos a Voltar, onde Luís Filipe Castro Mendes nos faz olhar através de Ulisses para um mundo que ficou à deriva. Ele aguarda-nos, trazendo as memórias dos lugares e pessoas que o povoam. Mas será a Ítaca que nos espera a terra que outrora conhecemos? Quem, por merecida e dura pena, encontrarei aqui? Meus

inimigos não, que os abandonei. E os amigos foram como areia que o vento espalhou para longe de mim.

Zonas de Baixa Pressão : crônicas escolhidas



Guerreiro, António
1 ed.
Edições 70, 2021
500 p. 23x15 cm.
9789724424651
\$ 32.50

Publicadas originalmente no suplemento Ípsilon do jornal Público, as crônicas reunidas neste livro reivindicam uma condição de autonomia em relação à circunstância imediata na qual quase sempre tiveram origem: são micro-ensaios que praticam o nomadismo próprio da disposição teórica e que circulam livremente, desdenhando das fronteiras disciplinares.

A ligação direta ao presente, de modo a apreender na contingência e no quotidiano aquilo que dá forma ao nosso tempo e nos permite nomear a época de que somos contemporâneos, é a marca mais saliente destes textos.

Zulmira Morreu



Carmo, Virgínia do
1 ed.
Poética Edições, 2021
62 p.
9789895300570
\$ 21.50

Encontrei Zulmira morta nas páginas de um jornal local, há alguns anos. As pessoas da vila não falaram de outra coisa durante dias. Ouvi inúmeras versões e explicações para o fim da existência de uma mulher pouco mais velha do que eu, mãe de dois filhos, como eu, com quem já me cruzara tantas vezes na pequena vila onde ambas crescemos. Um mês depois comecei a escrever sobre a sua morte, tentando, na

verdade, compreender e resgatar a sua vida. (...) Ao longo deste tempo que entretanto passou fui (re)construindo fragmentos da sua história. E não obstante o nosso encontro ter acontecido pela morte, o destino deste livro é a memória e a perpetuação da vida de todas as mulheres que me doem através de Zulmira, porque mortas cedo demais.

PHYSICS
QC 851-999 > *Meteorology. Climatology*

Portugal, Ano 2071 : O impacto das alterações climáticas no país que os nossos filhos irão herdar

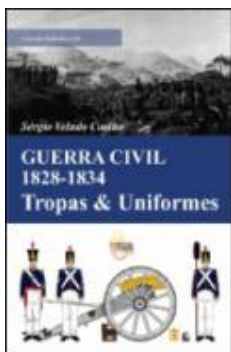


Lindim, Isabel
1 ed.
Oficina do Livro, 2021
184 p.
9789896609726
\$ 28.00

De todos os países da Europa, Portugal é o mais vulnerável às alterações climáticas. Por um lado, sofremos com o aumento da temperatura e com a diminuição da chuva que são próprios de um clima com influência mediterrânica; por outro, estamos expostos à agressividade do oceano Atlântico, também ele vítima da poluição e das emissões de gases com efeito de estufa. Os fenómenos extremos vão intensificar-se em todo o mundo, mas é no litoral que as consequências serão mais severas - e o nosso país está na linha da frente. Este livro apresenta o impacto das alterações climáticas para os próximos cinquenta anos em Portugal. É uma projecção, não uma premonição. Foram ouvidos trinta especialistas de diferentes áreas, da geografia à biologia, da saúde à física. Por sermos um país que reúne tanto conhecimento científico, existe uma esperança de que as medidas necessárias sejam concretizadas. Ainda estamos a tempo de evitar o pior dos cenários. Saiba o que pode, ou não, acontecer.

MILITARY SCIENCE
U 1-900 > *Military science (General. For military history, see D-F)*

Guerra Civil 1828-1834 : tropas & uniformes



Coelho, Sérgio Veludo
1 ed.
Fronteira do Caos Editores,
2021
(Dialectica belli)
181 p. 23x15 cm.
9789895489282
\$ 24.50

O movimento de 24 de Agosto de 1820, a Constituição de 1822, e a crise sucessória que levou a um confronto entre dois irmãos Braganças despoletaram um dos períodos mais complexos da História de Portugal, tendo como consequência mais marcante a Guerra Civil de 1828 a 1834, entre os denominados liberais e absolutistas. Apesar do trauma da divisão de um País, a nível ideológico e não só, ainda mal recuperado das Invasões Francesas, foi um dos mais importantes episódios político-militares da primeira metade do século XIX, que alterou de forma indelével o curso da nossa História, uma entrada dura na época Contemporânea. Este livro traz-nos os principais momentos deste período nas suas vertentes política, diplomática e militar. Todavia não se esgota a este nível. Esta publicação, com inúmeras ilustrações e infogravuras a cores e a preto e branco, é um inédito e valioso contributo para o conhecimento das principais ações militares, das armas e uniformes dos beligerantes, das principais personalidades, e sobre o dramático desenrolar das operações militares. Um livro indispensável para a compreensão da História do Portugal Contemporâneo, agora que se lançou o Bicentenário de 24 de Agosto de 1820.

LIBRARY SCIENCE
Z 4-8 > *History of books and bookmaking*

O Vício dos Livros



Cruz, Afonso
1 ed.
Companhia das Letras
(Portugal), 2021
128 p.
9789897841972
\$ 25.50

Na biblioteca do faraó Ramsés II estava escrito por cima da porta de entrada: «Casa para terapia da alma». É o mais antigo mote bibliotecário. De facto, os livros completam-nos e oferecem-nos múltiplas vidas. São seres pacientes e generosos. Imóveis nas suas prateleiras, com uma espantosa resignação, podem esperar décadas ou séculos por um leitor. Somos histórias, e os livros são uma das nossas vozes possíveis (um leitor é, mal abre um livro, um autor: ler é uma maneira de nos escrevermos). Nesta deliciosa colheita de relatos históricos e curiosidades literárias, de reflexões e memórias pessoais, Afonso Cruz dialoga com várias obras, outros tantos escritores e todos os leitores. Este é, evidentemente, um livro para quem tem o vício dos livros.

Libros Españoles, Portugueses y Latin Americanos para Bibliotecas

Tenemos el gusto de presentarles nuestra última selección especial para **Bibliotecas**.

Si Ud. está interesado en alguna obra que no figure en nuestros boletines, podemos conseguírsela, siempre que esté disponible en el mercado. **A través de nuestra "WEB site" (www.puvill.com) podemos informarles de nuestra amplia gama de servicios y información bibliográfica de las últimas novedades editoriales.**

Con su tecnología avanzada y su personal cualificado, PUVILL LIBROS ofrece un servicio completo y adaptado a las necesidades de cada biblioteca, incluyendo planes de aprobación, continuaciones y suscripciones. Este servicio está disponible también para los libros publicados en Latín America y Portugal.

Spanish, Portuguese and Latin American books for Libraries

We are very pleased to offer you our latest selection for **Libraries**.

If you are interested in any work which does not appear in our bulletins, we can obtain it for you. **Through our website (www.puvill.com) we are able to give you all information about our services and bibliographical information for new releases.**

With advanced technology, **PUVILL LIBROS's** experienced and dedicated staff offer comprehensive, library materials selection and acquisition services for publications from Spain, including approval plans, standing orders and subscriptions. Also, all **PUVILL LIBROS** services are available for book publications from Latin America and Portugal.

PUVILL LIBROS S.A.

• Estany 13 Nave D-1 • 08038 BARCELONA • España • ☎ (34) 93 298 8960 • 📠(34) 93 298 8961
info@puvill.com - www.puvill.com  <http://www.facebook.com/Puvill.Libros>